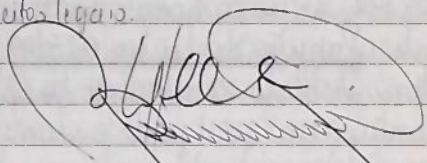


maiores quanto a importância de vacinação, disse que a Bancada do Guri no entanto não se ocupa formalmente, na medida em que a resposta mesmo não sendo ainda de forma oficial, já da tribuna elevadora todas as dúvidas. Prosseguindo, disse que na verdade o Governo não tinha nada a esconder com a vacinação ocorrendo normalmente salvo algumas dificuldades em análide da escência de pessoal e multiplicidade de vacinacões entre outros detalhes de ordem técnica já esclarecidos naquela sessão. Afirmou que a Bancada do Governo se posicionara de forma inteligente, ante não haver nada a esconder, com relação a outros requerimentos, elosse que haja elara conotação política, embora nada houverze a esconder, retirou em ato outro ofício chegou a Mesa, o líder do Governo era o Vereador Manoel Fobno da Silva Filho, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oridens, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e Aprobacão Unânime, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabofreixo realizada no dia vinte e quatro de agosto do ano de mil novecentos e noventa e nove.

As dez e seis horas do dia vinte e quatro de agosto do ano de mil novecentos e noventa e nove, sob a Presidência do Vereador Manoel Trindade Pontes e com a ocupação "ad hoc" pelo Vereador Wilmar Monteiro, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabofreixo além desses responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores

1

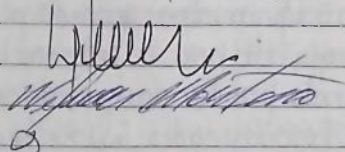
Aux. Silva da Bocha, Aires Bessa de Aguiar, Antônio Carlos de
Parralho Grande, Braz Benedito Branco Filho, Eduardo Corrêa
Kila, Edson Silva Bagalhães, Gustavo Antônio Guimarães Benar
ger, João dos Santos Mendes, Manoel Gustavo da Silva Filho, Ma
rio Auxiliadora Gomes Bôneg, Milton Roberto Tenório de Souza
Osman Sampaio da Silva, Silas Rodrigues Sento, Valcy Rodrigues
da Silva e Waldir Raurício de Aguiar Neto. Fazendo número re
gimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente ses
são em nome de Deus a seguir, foi lida e aprovada a seguinte
Ata: Ata da Reunião Sessão Ordinária do Segundo Período Le
gislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento
do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a
leitura do Expediente que consta do seguinte: Comite - Esco
la para Alunos Bocho - APAE, assunto: Convite para par
ticipar da Semana do Excepcional, com abertura no dia
23/03/99, às 9:00 horas, na Escola Municipal Prof. Edilson
Duarte. Projeto de Lei nº 025/99 de autoria do Vereador
Milton Roberto Tenório de Souza, assunto: Dispõe sobre a
garantia, em qualquer circunstância, de acompanhantes
para o deficiente físico e mental, quando internado em
unidades hospitalares pagas pelo Poder Público (S.U.S). Re
querimento nº 092/99 de autoria do Vereador Aux. Silva da
Bocha, assunto: Solicita ao Excm: Sr. Prefeito Municipal pro
vidências urgentes, por intermédio da Secretaria Munici
pal de Pesca e Meio Ambiente, no sentido de cobrir o ba
lho provocado por maquinário do Armbanco que se en
contra em área de estacionamento junto a parede de resi
dências, no perímetro da Rua Paul Sérgio, Centro de Cabo
Suro, requerimento nº 106/99 de autoria do Vereador Edson
Silva Bagalhães, assunto: Solicita à Telemar a instalação
de um telefone público na Rua Domé de Souza, nº 27, em
frente à Papela e Bogor, Xadô, Bairro Guarani. Requeri
mento nº 107/99 de autoria do Vereador Antônio Carlos de

Conselho Grande, assunto requer outorga de licença de posse
 à família do Sr. Nengto Barques Lopes, falecido em 22 de agosto
 do ano em curso. Requerimento nº 108/99 de autoria do Vereador
 Gênio dos Santos Mendes, assunto requer a outorga de licença para a
 instalação junto ao Governo do Estado para a operação de
 Linha Silêncio/Povo Novo - Via Lagoa. Indicação nº 111/99 de autoria
 do Vereador Acyr Silva do Rocha, assunto Soluções ao Exmº Sr.
 Prefeito Municipal que o corpo docente da Rede Municipal de Ensi-
 no que atende o 3º Distrito de Povo Novo, seja de Professores
 residentes neste Distrito. Indicação nº 112/99 de autoria do Vereador
 Antônio Carlos de Conselho Grande, assunto Soluções ao Exmº Sr.
 Prefeito Municipal a instalação de polo de atendimento jurí-
 dico à população carente dos Bairros Jardim Esperança, Tangaraí,
 Jacaré e Boca do Mato. Indicação nº 115/99 de autoria da
 Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Mônica, assunto Soluções
 ao Exmº Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento e par-
 cementação na Travessa Francisco Calisto, no Bairro Jardim
 Esperança. Indicação nº 117/99 de autoria da Vereadora Maria
 Auxiliadora Ramos Mônica, assunto Soluções ao Exmº Sr. Prefe-
 to Municipal obras de saneamento e pavimentação nas
 Ruas 9, 11 e 13, no Bairro Jardim Esperança. Indicação
 nº 118/99 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos
 Mônica, assunto Soluções ao Exmº Sr. Prefeito Municipal conti-
 nuação da obra da rede de água pluviais e pavimentação na
 Rua Brasil, no Bairro Jardim Esperança. Indicação nº 119/99 de
 autoria do Vereador Wilson Monteiro, assunto Soluções ao Exmº
 Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento e pavimentação na
 Rua o Bairro Corumbá. Indicação nº 120/99 de autoria do Ve-
 reador Edson Silva Magalhães, assunto Soluções ao Exmº Sr.
 Prefeito Municipal a colocação de um redutor de velocidade
 e um Guarda Municipal na Av. Teixeira e Souza, em frente
 a Construc. Indicação nº 121/99 de autoria da Vereadora
 Maria Auxiliadora Ramos Mônica, assunto Soluções ao Exmº

Sr. Prefeito Municipal a construção de quiosques e banheiros públicos no ponto do fonte, Inicial do fonte, Indicação nº 122/99 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêuca, em ato solenite ao Ex. Sr. Prefeito Municipal a construção de um edificação com iluminação decorativa na Praça do Rio, no local onde seriam colocados os quiosques. Determinada a leitura do expediente, e não havendo ordens inscritos para o uso do tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 025/99. Foram aprovados os requerimentos nºs 092/99, 106/99, 107/99 e retirado para análise redação o requerimento nº 108/99. Quando da votação da Indicação nº 111/99, de autoria do Vereador Guyr Silva da Rocha, incluindo discussão quanto ao resultado da votação, arrolando "Pela Ordem" o autor, Vereador Guyr Silva da Rocha disse: "Senhor Presidente, tendo em vista o equívoco, soluto à Vossa Excelência, nos termos regimentais, que a votação seja nominal". Atendendo a solicitação do Vereador Guyr Silva da Rocha, o Senhor Presidente procedeu a votação nominal da Indicação nº 111/99, tendo votado favoravelmente os Vereadores: Waldemar Baurício de Aquino Neto, Antônio Carlos de Carvalho Brundage, Gustavo Antônio Guimarães Berranger, Lúcio Bezerra de Aguiar Neto, Jânio dos Santos Roendes e Guyr Silva da Rocha e pela rejeição da matéria os vereadores: Maria Auxiliadora Ramos Rêuca, Manoel Gustavo da Silva Filho, Omar Sampaio da Silva, Walter Rodrigues da Silva, Silas Rodrigues Bento, Wilmar Bonfatti e Braz Benedito Branco Filho. Apurados os votos, o Senhor Presidente declarou que a Indicação nº 111/99, fora rejeitada por 4 votos a 6. E seguir, foram apreciadas as seguintes indicações de nºs 112/99, 115/99, 117/99, 118/99, 119/99, 120/99, 121/99 e 122/99. Determinada a Ordem do Dia, o Senhor

Presidente lançava a tribuna para a publicação pessoal. Deu-
 pou a tribuna em explicação pessoal, o Vereador João dos San-
 tos Mendes observando inicialmente que aos que haviam discuti-
 do naquela sessão, questões de Educação, praconceitos, lembra-
 ra que na década de 1970, o Brasil expulsou um ex-pulso
 do seu território pelo regime militar, o ilustre professor Paulo
 Freire, educador que lançou o revolucionário método de alfa-
 betização, fazendo com que a mais simples professora pudesse
 ensinar as crianças no campo, na própria linguagem, lembrando
 de a seguir sobre tal método, tido como comunista pela ditadu-
 ra Exilado no Chile, Paulo Freire, fez com que o país Andino
 fosse o maior índice de alfabetização do mundo, e assim, eluc-
 tar que a boca da zona rural não tinha capacidade para alfa-
 betizar, era necessário antes pensar em Paulo Freire e refletir-
 -se sobre tal entendimento preconceituoso. Prosseguiu disse
 que as unidades municipais autônomas criadas pela Lei de
 Diretrizes e Bases da Educação, do Professor Darcy Ribeiro
 que recebiam verbas para desenvolvimento e ensino do ensino,
 através do Governo Federal, não estavam pagando tais parcelas
 desde o ano passado, assim a Prefeitura de Cabo Frio es-
 tar ineficiente com impostos da Prefeitura disse que
 diante de tal quadro, proliferava a prática dos bilhetinhos
 que as professoras mandavam aos pais de alunos para que
 colaborassem com a Educação dos seus filhos, em pagamento
 que prorrogava o mal no município, brocha, menos a educa-
 ção. A seguir, ocupou a tribuna em explicação pessoal o Vere-
 dor Manoel Estino da Silva filho, falando inicialmente ter
 tido oportunidade de ler Paulo Freire, na obra a Pedagogia
 dos Oprimidos, quando o ilustre Educador, falava da peda-
 gogia em que o Educador deveria entender que o contem-
 pto partia da realidade social, em qualquer diferenciação
 de Comunidades disse que o Vereador do PDT ao se referir
 como elucuminataria a posição dos que haviam calado esta

a Indicação 111/99, emetera um equívoco contra a ^{plata}plata.
Disse que no seu encaminhamento deveria estar que o Professor
residente no centro da cidade deveria procurar outras Comu-
nidades, idéias do Professor Paulo Freire. Com relação a que-
rão Educacional no Município, disse que a Secretária, Professo-
ra Marli Capp percorria a rede de ensino, estando sempre abor-
ta as necessidades, podendo afirmar que embora dificuldades,
havia compromisso maior com a Comunidade Escolar. A seguir,
ouviu a tribuna o Vereador Adilson Monteiro, dizendo inicial-
mente que oupara a tribuna, apenas para justificar o voto
pelo rejeição da matéria nº 111/99, do Ilustre Vereador Cyr-
Silva do Nabo, comentando que o encaminhamento da propo-
sição pelo autor era fundamental para o voto favorável ou não.
Disse que votava contrário a Indicação, porque entendia que
o Conselho Público tinha que ser respeitável quanto a classifi-
cação. Disse que após a votação tinha tomado conhecimento
que a intenção do autor era de que os Professores contrata-
dos fossem priorizados para o 2º Distrito por residirem
no local. Entendeu que se o autor da Indicação estivesse ar-
gumentando, provavelmente votaria favorável, pois quando
da votação o seu entendimento era de que a proposição pas-
sava às normas legais quanto ao Conselho finalizando,
disse que em próxima votação seria fundamental o encami-
nhamento da matéria pelo autor. Nada mais havendo a tra-
tar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em no-
me de Deus E, para constar, manda que se registre a presente
Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, a-
provada, será assinada para que produza seus efeitos legais.


Adilson Monteiro